

A fibra das pessoas

$\frac{2}{4}$



Eucalipto
Eucalyptus globulus

No património florestal gerido pela Companhia estão identificadas cerca de 800 espécies e subespécies de flora e 241 espécies de fauna.



THE
NAVIGATOR
COMPANY

The Navigator Company, S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social
500 000 000 Eur

Pessoa Colectiva
503 025 798
Matriculada
na Conservatória
do Registo
Comercial
de Setúbal

Sede
Península
de Mitrena,
Freguesia
do Sado
- Setúbal

DESEMPENHO DO 2º TRIMESTRE DE 2021 E 1º SEMESTRE DE 2021

Depois de um primeiro trimestre marcado por novas vagas de contágio de Covid-19 e períodos de confinamento na maior parte dos mercados chave do Grupo, os últimos três meses registaram uma reabertura progressiva das economias e uma recuperação na procura de papel. Na sequência da forte recuperação verificada ao nível do preço da pasta, o preço do papel evidencia uma continuada recuperação no segundo trimestre.

Análise do 2º Trimestre 2021 vs. 1º Trimestre 2021 e vs. 2º Trimestre 2020

- O 2º trimestre de 2021 apresenta uma clara melhoria face ao 1º trimestre do ano e, naturalmente, em relação ao 2º trimestre de 2020, período durante o qual a actividade do Grupo foi particularmente afectada pela pandemia;
- Os volumes de papel situaram-se 9% acima do 1º trimestre 2021 e 58% acima do 2º trimestre de 2020; já os volumes de venda de pasta evoluíram de forma distinta dada a menor disponibilidade de pasta para mercado (-6,5% face ao 1ºT2021 e -33% face ao 2ºT2020) por via da maior integração em papel, e os volumes de tissue ficaram também aquém dos trimestres anteriores (-7% vs. 1ºT2021 e -4% vs. 2ºT2020);
- Embora o período tenha sido marcado por uma forte recuperação dos preços da pasta (com o índice de referência na Europa a subir 31% em USD vs. 1ºT2021 e +51% vs. 2ºT2020), o índice do papel na Europa registou uma variação negativa de 3% vs. o 2º trimestre de 2020, evidenciando no entanto já uma recuperação em relação ao início de 2021 (+1,3%);
- O volume de negócios de € 374 milhões cresceu 10% vs. 1º trimestre de 2021 e 29% vs. 2020, com recuperação dos volumes de papel e melhoria dos preços da pasta;
- Assim, o EBITDA no trimestre totalizou € 80 milhões (+13% relativamente ao 1º trimestre e +55% em relação ao 2ºT2020), a que corresponde uma margem de 21,4% (+0,7 pp que no 1ºT2021 e +3,5 pp que no 2ºT2020);
- Os resultados líquidos do 2º trimestre de 2021 foram de € 41 milhões e comparam com € 23,5 milhões obtidos no 1ºT2021 (+74%) e € 13,4 milhões 2ºT2020 (+205%);
- Forte geração de caixa com um montante de Free Cash Flow de € 65 milhões (vs. € 56 milhões no trimestre anterior e vs. € 99 milhões no 2º trimestre de 2020);
- A Navigator procedeu à distribuição de € 100 milhões no final de Maio, tendo o endividamento líquido registado uma redução de cerca de € 22 milhões (vs. 2020) para € 658 milhões, melhorando o rácio de Net Debt / EBITDA de 2,38 para 2,22 X;
- A Empresa negociou um *Sustainability Linked Bond*, um financiamento de € 100 milhões com maturidade de 5 anos, cujas condições estão indexadas ao cumprimento de indicadores ESG, traduzindo o pleno compromisso da empresa com objetivos de sustentabilidade.

Análise do 1º Semestre 2021 vs. 1º Semestre 2020

- Melhoria das condições de mercado de papel com aumento progressivo dos volumes, mas ainda com um preço de venda abaixo do semestre homólogo;
- Paragem de manutenção anual da fábrica de pasta e das máquinas de papel da Figueira da Foz, com um impacto de 11 dias no 1º trimestre e paragem anual de tissue em Aveiro com impacto de 5 dias em Junho;
- O volume de vendas de papel totalizou 700 mil toneladas (+17%), de pasta 152 mil toneladas (-21%) e de tissue situaram-se em linha com o semestre homólogo, em 52 mil toneladas;

- O volume de negócios recuperou 3% para € 715 milhões, tendo o aumento dos volumes de papel compensado o nível mais baixo de preços;
- A Empresa atingiu um EBITDA de € 150 milhões e uma margem sobre vendas de 21,1% (vs. € 140 milhões e 20% de margem no 1ºS 2020), beneficiando da melhoria dos volumes de papel, dos preços de venda de pasta e de poupanças nos custos variáveis unitários;
- Os resultados líquidos do semestre totalizaram € 64 milhões e comparam com € 44 milhões registados no 1º Semestre de 2020 (+46%);
- Forte geração de Free Cash Flow de € 121,5 milhões vs. um montante de € 114 milhões;
- Os investimentos no semestre totalizaram € 32,8 milhões, incluindo essencialmente investimentos de manutenção e ambientais;
- Em linha com o seu objetivo de criação de valor sustentável e de contribuir para a redução de utilização dos plásticos através da sua substituição por materiais sustentáveis, a Navigator deu mais um passo importante na sua estratégia de diversificação, entrando numa nova área de negócio e desenvolvendo um conjunto de produtos dirigidos ao segmento de packaging.

Síntese dos principais indicadores

Milhões de euros	1º Semestre 2021	1º Semestre 2020	Variação ⁽⁸⁾ 1ºS 21/1ºS 20
Vendas Totais	714.7	695.5	2.8%
EBITDA⁽¹⁾	150.5	140.1	7.4%
Resultados Operacionais (EBIT)	90.7	63.7	42.4%
Resultados Financeiros	- 10.1	- 8.3	22.4%
Resultado Líquido	64.4	44.0	46.3%
Cash Flow Exploração	124.2	120.5	3.8
Cash Flow Livre⁽²⁾	121.5	114.0	7.5
Investimentos	32.8	48.7	- 15.9
Dívida Líquida Remunerada⁽³⁾	658.1	700.4	- 42.3
EBITDA/Vendas	21.1%	20.1%	0.9 pp
ROS	9.0%	6.3%	2.7 pp
ROCE⁽⁴⁾	10.8%	7.2%	3.6 pp
ROE⁽⁵⁾	12.8%	8.4%	4.4 pp
Autonomia Financeira	40.9%	40.1%	0.8 pp
Dívida Líquida Remunerada /EBITDA^{(6) (7)}	2.22	2.29	-0.07

Milhões de euros	2º T 2021	1º T 2021	Variação ⁽⁸⁾ 2ºT 21/1ºT 21	2ºT 2020	Variação ⁽⁸⁾ 2ºT 21/2ºT 20
Vendas Totais	373.9	340.8	9.7%	289.7	29.1%
EBITDA⁽¹⁾	79.9	70.6	13.2%	51.7	54.6%
Resultados Operacionais (EBIT)	50.6	40.1	26.3%	15.4	229.6%
Resultados Financeiros	- 0.4	- 9.7	-95.9%	- 2.1	-81.2%
Resultado Líquido	40.9	23.5	74.0%	13.4	204.8%
Cash Flow Exploração	70.2	54.0	16.2	49.7	20.5
Cash Flow Livre⁽²⁾	65.1	56.4	8.7	99.1	- 34.0
Investimentos	12.7	20.1	- 7.4	26.0	- 13.3
Dívida Líquida Remunerada⁽³⁾	658.1	623.6	34.5	700.4	- 42.3
EBITDA/Vendas (%)	21.4%	20.7%	0.7 pp	17.8%	3.5 pp
ROS	10.9%	6.9%	4.0 pp	4.6%	6.3 pp
ROCE⁽⁴⁾	12.1%	9.5%	2.6 pp	3.4%	8.7 pp
ROE⁽⁵⁾	16.2%	9.1%	7.2 pp	5.1%	11.1 pp
Autonomia Financeira	40.9%	39.9%	0.9 pp	40.1%	0.8 pp
Dívida Líquida Remunerada /EBITDA^{(6) (7)}	2.22	2.33	-0.11	2.29	0.04

1. Resultados operacionais + amortizações + provisões;
2. Variação dívida líquida + dividendos + compra de ações próprias
3. Passivos remunerados – disponibilidades (não inclui o efeito do IFRS 16)
4. ROCE = Resultados operacionais anualizados / Média do Capital empregue (N+ (N-1))/2
5. ROE= Resultados líquidos anualizados / Média dos Capitais Próprios (N+ (N-1))/2
6. (Passivos remunerados – disponibilidades) / EBITDA correspondente aos últimos 12 meses;
7. Impacto IFRS 16: Net Debt / EBITDA S1 2021 de 2,40; Net Debt / EBITDA reexpresso a 30/06/2020: 2,47;
8. Variação de valores não arredondados

ANÁLISE DE RESULTADOS

2ºTrimestre 2021 vs. 1ºTrimestre 2021 vs. 2ºTrimestre de 2020

O segundo trimestre apresenta uma clara melhoria face ao primeiro trimestre de 2021 e, naturalmente, em relação ao trimestre homólogo de 2020, período durante o qual a actividade do Grupo foi particularmente afectada pela pandemia.

O volume de negócios de € 374 milhões cresceu 10% em relação ao 1ºtrimestre de 2021, e 29% em relação a 2020, devido essencialmente à recuperação dos volumes de papel e melhoria dos preços da pasta.

De facto, o volume de papel cresceu 9% em relação ao 1ºtrimestre de 2021 para 365 mil toneladas, recuperando 58% face ao 2ºtrimestre de 2020. O índice do preço do papel PIX A4-Copy B recuperou 1,3% entre o 1º e 2º trimestre, ficando ainda aquém em relação ao trimestre homólogo. Após os dois aumentos de preços implementados no mercado europeu, o preço médio de vendas da Navigator recuperou mais de cerca de 3% entre os dois primeiros trimestres de 2021.

Já os volumes de venda de pasta evoluíram de forma distinta dada a menor disponibilidade de pasta para mercado (-6,5% face ao 1ºT2021 e -33% face ao 2ºT2020) nomeadamente por via das paragens de manutenção e da maior integração em papel UWF. O aumento do preço da pasta que se registou em 2021 permitiu mitigar o impacto da redução de volumes vendidos, pelo que as vendas de pasta totalizaram cerca de € 42 milhões, crescendo 17,5% em relação ao 1ºtrimestre de 2021 e apresentando uma redução de 6,4% em relação ao trimestre homólogo.

No tissue, os volumes de venda ficaram aquém dos trimestres anteriores (-7% vs. 1ºT2021 e -4% vs. 2ºT2020), dada a recuperação do segmento Away From Home mais lenta do que esperado e a redução do stock nos consumidores domésticos. A evolução positiva do preço médio de venda do tissue permitiu minimizar o impacto no valor das vendas tendo este caído 5% em relação ao 1ºT2021 e -2% face ao trimestre homólogo.

Neste enquadramento, o EBITDA situou-se em € 80 milhões (+13% vs. 1º trimestre e +55% vs 2º trimestre de 2020) e a margem EBITDA/Vendas melhorou para 21,4%. O Cash Flow Livre gerado no trimestre foi de € 65 milhões, comparando positivamente vs. o 1ºtrimestre de 2021 e ficando abaixo do valor registado no 2ºtrimestre de 2020, período marcado por um conjunto de intervenções no fundo de maneio devido ao contexto de grande incerteza vivido. Os resultados líquidos totalizaram € 41 milhões, melhorando significativamente versus o trimestre anterior (+74%) e versus o trimestre homólogo (+205%).

1ºSemestre 2021 vs 1ºSemestre 2020

No primeiro semestre de 2021, a The Navigator Company registou um volume de negócios de € 715 milhões, tendo as vendas de papel representado cerca de 70% do volume de negócios (vs. 67%), as vendas de pasta 11% (vs. 11%), as vendas de tissue 10% (vs. 10%) e as vendas de energia 9% (vs. 10%). Depois de um primeiro trimestre marcado por novas vagas de contágio de Covid-19 e períodos de confinamento na maior parte dos mercados chave do Grupo, os últimos três meses registaram uma reabertura progressiva das economias e uma recuperação na procura de papel. Na sequência da forte recuperação verificada ao nível do preço da pasta, o preço do papel evidenciou novo ajustamento em alta no segundo trimestre.

Mercado de papel recupera progressivamente, com a procura de UWF a crescer 4%

A procura global de papéis de impressão e escrita subiu 1% YTD Maio, tendo o papel UWF registado um crescimento de 4%, uma evolução claramente superior à dos papéis coated (0%) e papéis mecânicos (-5%). Na Europa, a procura de papel UWF durante o primeiro semestre teve uma evolução ainda mais favorável crescendo 6%, numa progressão mensal bastante significativa em Maio (+35%) e Junho (+36%).

Nos Estados Unidos, a procura acumulada de papel UWF nos primeiros seis meses do ano atingiu já um patamar positivo, com um crescimento YTD de 0,3%, com evoluções muito positivas em Maio e Junho (+18% e +17%, respectivamente). Esta recuperação é visível nas restantes regiões mundiais, nomeadamente na China, onde o crescimento YTD 2021 foi de 17%.

Neste contexto, a Navigator registou ao longo do semestre um nível de encomendas bastante robusto tendo terminado o mês de Junho com uma carteira total de 55 dias. Este número compara favoravelmente com cerca de 32 dias dos seus concorrentes, comparando também bem com os cerca de 30 dias registados no período homólogo. A Navigator verificou um decréscimo dos seus stocks de papel ao longo dos primeiros seis meses do ano, tendo terminado o mês de Junho com cerca de 13 dias de stock, nível historicamente baixo e que compara com uma média dos concorrentes de 29 dias.

O índice de referência para o A4 para a Europa no final de Junho situava-se em 823 € /ton, uma evolução positiva face ao início do ano de 806 €/ton, e que evidencia a recuperação gradual de preços. No entanto, essa recuperação ainda não foi suficiente para colocar o índice acima do nível de 2020, pelo que a média do primeiro semestre de 2021 compara ainda desfavoravelmente com a média do mesmo período – 814 €/ton vs. 855 €/ton. O Grupo realizou aumentos de preços em todas as regiões ao longo do semestre e o seu preço médio de venda registou uma clara melhoria desde o início do ano, em particular entre o primeiro e o segundo trimestres. De realçar que o preço médio de venda acabou por ser muito penalizado pela evolução das taxas de câmbio nos mercados internacionais, tendo o seu mix de produtos e mercados reflectido a situação pandémica na Europa e um maior peso dos mercados overseas com uma forte recuperação de procura e de preços.

Neste enquadramento, as vendas da Navigator reflectem a melhoria da procura de papel registada ao longo do ano, apresentando um aumento de 17% nas quantidades vendidas, para 700 mil toneladas, tendo, contudo, o valor das vendas sido condicionado pelo nível de preços, e evidenciando assim um crescimento de cerca de 9% YoY.

Recuperação expressiva dos preços da pasta no 1ºSemestre

Verificou-se no início de 2021 uma recuperação rápida e significativa dos preços de referência do mercado da pasta, primeiro na China e posteriormente na Europa. O índice de referência de pasta hardwood na Europa – PIX BHKP em euros – apresentava no final de Junho um aumento de 69% em relação ao início do ano, para 938 €/ton, com uma variação de cerca de 22% nos preços médios do 1º semestre 2021 vs. 1º semestre 2020. O índice de referência na China para a pasta hardwood registou um aumento de 52% entre o princípio do ano e o final de Junho, para 759 USD/ton, tendo atingido um pico de 780 USD/ton em Maio. Embora na segunda metade do 2º trimestre os preços da pasta na China tenham registado alguma correção, o preço Europeu esteve em crescimento até ao início de Julho.

Ao nível das fibras hardwood e softwood, apesar do diferencial de preços se ter estreitado, este encontra-se ainda em níveis acima das médias históricas, em especial na China, conferindo suporte ao preço da pasta hardwood na Europa nos próximos meses.

Esta melhoria dos preços da pasta foi sustentada por um conjunto de factores entre os quais podemos destacar a melhoria das condições económicas globais, o aumento generalizado do preço das commodities, assim como diversos drivers específicos do sector, entre os quais a retoma da procura do segmento Away From Home do tissue, a recuperação da procura de pasta na Europa (impulsionadas pelas especialidades, pelo segmento de Decor) e pela procura robusta de papéis de impressão e escrita, nomeadamente do UWF. Adicionalmente, o aumento da procura por cartolinas de embalagem feitas a partir de fibra virgem (Ivoryboard) e a redução de disponibilidade de fibra reciclada a nível global impulsionaram também a procura de pasta.

Simultaneamente sentiram-se restrições do lado da oferta de pasta devido a paragens de produção, planeadas e não planeadas, e com paragens de manutenção mais longas do que o habitual em resultado das maiores restrições devido à pandemia. A conversão de alguma capacidade de pasta de fibra curta para pasta solúvel, assim como as limitações logísticas actuais condicionaram também o montante de pasta hardwood disponível no mercado.

A Navigator iniciou o ano de 2021 com um nível de stocks de pasta relativamente baixo, o que, conjugado com a grande paragem de manutenção ocorrida no final do primeiro trimestre no centro fabril da Figueira da Foz e a maior integração em papel, restringiu a quantidade de pasta disponível para venda no primeiro semestre. As vendas situaram-se assim em 152 mil toneladas, 21% abaixo do primeiro semestre de 2020, período durante o qual o Grupo beneficiou de uma maior quantidade de pasta disponível para venda em resultado das paragens de algumas máquinas de papel devido à pandemia e à desmobilização de stock. A recuperação de preços de pasta verificada desde o início do ano permitiu mitigar o decréscimo de volumes e o valor das vendas do primeiro semestre situou-se cerca de 3% abaixo do valor YoY.

Ao longo do semestre, verificou-se um aumento das vendas na Europa face a 2020 com crescimento no segmento Decor e UWF, e decréscimo nas especialidades e tissue.

Negócio de tissue mantém o bom desempenho registado em 2020

O mercado de tissue sofreu os impactos das restrições à mobilidade que se registaram novamente no início do ano, especialmente no segmento Away from Home, com o atraso na reabertura das economias, e conseqüente reflexo no canal Horeca e no regresso ao trabalho presencial. No segmento At Home registou-se algum “destocking de despensa” por parte das famílias, sobretudo quando comparado com igual período do ano passado. Com a evolução dos programas de vacinação e a melhoria das perspectivas para o retorno a alguma normalidade, espera-se uma retoma paulatina no segmento Away from Home, embora mais lenta do que inicialmente antecipado.

A subida acentuada do preço da pasta ao longo do semestre, com o pico de crescimento atingido em Julho (1.139 USD/ton para o BHKP na Europa) coloca uma grande pressão nas margem dos produtores de tissue, tendo um número alargado anunciado aumentos para Junho e Julho.

Neste contexto, as vendas da Navigator mantiveram o bom desempenho registado em 2020 e situaram-se em 51,8 mil toneladas, sensivelmente em linha com o ano anterior. O preço médio de venda situou-se ligeiramente acima do ano anterior + 0,4%, com uma evolução

positiva do preço de venda dos produtos acabados. Assim, as vendas em valor no semestre ficaram em linha com o primeiro semestre de 2020.

Produção de Energia cresce 5% para 502 Gwh no segundo trimestre

No primeiro semestre do ano de 2021, a venda de energia elétrica totalizou € 63,9 milhões, o que representa uma redução de 12% face ao período homólogo. A redução decorre essencialmente do facto da central de ciclo combinado a gás de Setúbal estar a fornecer energia elétrica a uma das máquinas de papel desde o início do ano, em virtude de uma avaria num transformador que impede a compra para esta máquina, em detrimento da venda de energia elétrica à rede. Espera-se a normalização desta situação em Março de 2022.

No segundo trimestre, a venda de energia elétrica totalizou € 32,7 milhões, o que representa um aumento de 5% face ao primeiro trimestre, já a produção foi de 502 GWh, que compara com 479 GWh no 1º trimestre.

Dados operacionais trimestrais

Pasta

	2ºT2020	3ºT2020	4ºT2020	1ºT 2021	2º T 2021	YoY	QoQ
Produção de BEKP	268,7	337,6	363,9	337,1	380,2	41,5%	12,8%
FOEX – BHKP Euros/ton	619	583	570	650	853	37,8%	31,1%
FOEX – BHKP USD/ton	680	680	680	782	1028	51,1%	31,4%

Papel

	2ºT2020	3ºT2020	4ºT2020	1ºT 2021	2º T 2021	YoY	QoQ
Produção de UWF	223,5	333,4	353,9	330,0	370,0	65,5%	12,1%
FOEX – A4-BCopy Euros/ton	845	828	809	809	819	-3,1%	1,3%

Tissue

	2ºT2020	3ºT2020	4ºT2020	1ºT 2021	2º T 2021	YoY	QoQ
Produção de bobines	29,6	29,0	27,7	29,4	28,6	-3,5%	-2,7%
Produção de produto acabado	20,0	19,2	18,8	21,2	20,5	2,6%	-3,3%

Energia

	2ºT2020	3ºT2020	4ºT2020	1ºT 2021	2º T 2021	YoY	QoQ
Produção (GWh)	435,2	509,0	528,6	479,2	501,9	15,3%	4,7%

Diminuição transversal de custos variáveis e contenção de custos fixos permite registar EBITDA de € 150 milhões e uma margem de EBITDA/Vendas de 21%

Ao longo do semestre destaca-se uma evolução positiva dos custos variáveis de produção (a volumes constantes) de cerca de € 23 milhões, nas rubricas de madeira, energia e químicos, essencialmente por melhorias de eficiência ao nível dos consumos específicos. Persistiram

também os esforços de contenção de custos fixos iniciados em 2020, com uma redução nos custos de funcionamento de € 7 milhões em relação ao primeiro semestre de 2020 (-15%), tendo os custos com pessoal e manutenção registado uma evolução inversa, como antecipado, aumentando 14% e 15% respectivamente. Os custos fixos totais acabaram por situar-se 4% acima dos custos fixos no semestre homólogo.

Neste enquadramento, o EBITDA do semestre atingiu € 150 milhões, valor que compara com € 140 milhões no semestre homólogo (+7,4%). A margem EBITDA / Vendas foi de 21,1% e compara com uma margem de 20,1% YoY. De realçar o impacto negativo líquido da taxa de câmbio no EBITDA de cerca de € 20 milhões, com um EUR/USD médio no primeiro semestre de 2021 de 1,21 vs. 1,10 no 1º semestre 2020.

Custos Financeiros com agravamento de € 2,3 milhões devido a efeitos não recorrentes

Os resultados financeiros situaram-se em € 10,1 milhões (vs. € 7,8 milhões), um agravamento de € 2,3 milhões, resultante essencialmente da variação negativa nos juros compensatórios (€ -1,4 milhões) que, embora positivos, comparam com um valor muito elevado em 2020, e do cancelamento de um swap de taxas de juro associado a um empréstimo obrigacionista reembolsado em Dezembro de 2020 (€ -1,5 milhões). Em sentido contrário, de realçar a variação positiva de € 0,8 milhões nos juros obtidos com aplicações financeiras, que no período foram ligeiramente positivos face a valores muito negativos obtidos no período homólogo. Os custos das operações de financiamento tiveram uma evolução ligeiramente negativa (€ -0,2 milhões) devido a um pequeno agravamento do custo médio da dívida resultante do menor peso de dívida de curto prazo, que no período homólogo ganhou uma expressão significativa devido à liquidez obtida para fazer face à pandemia.

Assim, os resultados antes de impostos situaram-se em € 80,5 milhões (vs. € 55,4 milhões no 1º semestre de 2020), tendo o valor de encargos com IRC no exercício sido de € 16,1 milhões. Os resultados líquidos no primeiro semestre de 2021 totalizaram € 64,4 milhões, registando um aumento de 46% vs. o período homólogo.

Forte geração de cash-flow livre de € 121,5 milhões

Verificou-se uma geração muito significativa de Free Cash Flow no semestre de € 121,5 milhões, refletindo a retoma progressiva das condições de desempenho operacional do Grupo. Recorde-se que o segundo trimestre de 2020 foi marcado por um conjunto de intervenções de gestão do fundo de maneio ajustadas a um contexto de grande incerteza, que, na altura da implementação se traduziram numa forte e imediata libertação de cash (aumento de prazos de pagamento, contenção de CAPEX....).

Verificou-se, ao longo do ano, uma redução significativa do valor investido em fundo de maneio, num contexto em que se verifica uma subida moderada dos níveis de stocks (um aumento por efeito de preço) e clientes, acompanhando a retoma progressiva dos níveis de atividade. Neste contexto, a nossa política de gestão de fornecedores, articulada com a disponibilização de soluções de suporte à liquidez dos nossos parceiros, contribuiu muito ativamente para a geração de cash-flow livre.

Analisando a geração de cash flow-livre nos últimos doze meses, verifica-se que a Navigator gerou um valor muito expressivo de cerca de € 241 milhões.

Pagamento de 100 milhões em dividendos e redução do endividamento líquido para € 658 milhões

O endividamento líquido registou uma redução relevante face ao final de 2020 e ao período homólogo, apesar do pagamento de € 100 milhões de dividendos verificado no 1º semestre. Suportado pela melhoria da performance operacional, o rácio Net Debt/EBITDA, de 2,22 X, exibe uma trajetória descendente, o que consolida o perfil de robustez financeira exibido pelo Grupo ao longo dos últimos anos.

Salienta-se o total reembolso das operações de curto prazo realizadas no 1º semestre de 2020, no âmbito do processo de salvaguarda de liquidez então implementado. Regista-se, por outro lado, uma evidência de extensão da vida média da dívida do Grupo, após um processo de reestruturação – cuja última fase terá a conclusão em Agosto de 2021 - que permitiu um alongamento dos prazos de reembolso e, simultaneamente, uma redução dos respetivos custos.

No próximo dia 5 de agosto, a Navigator vai emitir um empréstimo obrigacionista no valor de € 100 milhões com maturidade de cinco anos, por contrapartida do reembolso antecipado de um financiamento no mesmo montante, válido até 2023. Esta operação contribuirá para a extensão da vida média da dívida do Grupo, bem como para a redução do custo de financiamento da Empresa, além de ter condições ajustadas ao cumprimento de compromissos de sustentabilidade.

As condições do empréstimo estão indexadas a dois indicadores ESG já presentes na Agenda de Sustentabilidade da Empresa e, por sua vez, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. O primeiro indicador define metas de redução de emissões de CO2 e enquadra-se no Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Companhia, no qual a Companhia assume o compromisso de ser neutra em carbono nos seus complexos industriais até ao ano 2035. O segundo indicador define metas para o aumento da percentagem de madeira certificada adquirida no mercado nacional. A certificação de madeira é uma das vias mais direta e especificamente associáveis a objetivos de sustentabilidade na nossa área de negócios e é a melhor garantia da adoção de processos conducentes a uma gestão florestal sustentável.

Capex de € 32,8 milhões (vs € 48,7 milhões YoY)

O valor de investimento no semestre cifrou-se em € 32,8 milhões (que compara com € 48,7 milhões no primeiro semestre de 2020). Este montante inclui maioritariamente investimentos direcionados para a manutenção da capacidade produtiva e melhoria de eficiências. Inclui ainda € 5,5 milhões na área ambiental e cerca de € 3 milhões de outros projectos, onde se inclui a nova pilha de aparas de Aveiro e as centrais fotovoltaicas da Figueira da Foz (concluída) e de Setúbal (em construção). A execução do plano de investimento no primeiro semestre acabou por ser condicionada pelas restrições relacionadas com a pandemia.

Navigator lança nova linha de negócio de produtos de packaging, confirmando o seu papel na substituição dos plásticos por materiais sustentáveis

A Navigator tem vindo, desde há vários anos, a desenvolver soluções para packaging, nomeadamente através da produção de papel de embalagem para os seus próprios produtos, assim como papel para fabrico de sacos e cartolinas de embalagem. Nos últimos 18 meses, e fruto de uma reflexão em relação aos seus eixos de desenvolvimento, a Empresa decidiu

avançar de forma decisiva para a produção de novos produtos de packaging, desenvolvendo uma nova área de negócio, num segmento em grande crescimento e como resposta à necessidade sentida a nível mundial de diminuir o consumo de plástico, nomeadamente os plásticos de uso único, contribuindo para a redução da poluição dos oceanos.

From Fossil to Forest - uma estratégia alinhada o propósito de criação de valor sustentável, para os seus acionistas, e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor. Através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem a montante para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas. A Navigator decidiu investir na disponibilização de papéis de embalagem mais seguros e higiénicos para a indústria alimentar sem os riscos de contaminação por bactérias, microrganismos e até substâncias perigosas, que a fibra reciclada tipicamente contém. Com uma textura única e uma performance de impressão singular, estes produtos são resistentes e completamente alinhados com o conceito de *sustainable shelf ready packaging*.

Deste modo, esta nova estratégia de desenvolvimento do Grupo cumpre com os seguintes critérios:

- Aliar à história da Empresa mais uma abordagem inovadora, sendo de realçar um pedido de registo da primeira patente e da primeira trademark;
- Potenciar o uso da fibra de eucalipto globulus que, com características originais de sustentabilidade, performance, higiene e segurança se está igualmente a revelar ímpar também para este segmento.
- Realizar um investimento muito limitado quer ao nível da produção de pasta, quer ao nível da produção de papel;
- Tirar partido, nesta primeira fase, das suas máquinas de papel PM1 e PM3 de Setúbal, de dimensão mais reduzida e que dispõem de uma grande flexibilidade de produção, retirando pressão sobre papel UWF.

O negócio de packaging tem uma gama de produtos muito abrangente e a Empresa quer evoluir para os segmentos de *flexible packaging, bags* e kraftliner.

A abordagem permite também uma grande flexibilidade na produção, já que mantem a opção das máquinas poderem continuar a fazer papel UWF em alinhamento com as condições de mercado.

A Empresa prevê vender até ao final de 2021 um volume já significativo de papel para packaging e, em 2022, alargar a sua oferta. O objectivo da Companhia é aumentar gradualmente a produção até atingir cerca de 200 mil toneladas em 2025/2026. O Capex previsto nesta primeira fase para a produção destes produtos é de cerca de € 10-12 milhões, por ano, nos próximos anos.

Trata-se assim de uma opção de crescimento extremamente atractiva, com um ROCE muito elevado uma vez que o investimento é moderado e permite a substituição de produtos de menor valor acrescentado de UWF. Adicionalmente, este crescimento pode ser gradual e potencia o uso dos activos menos relevantes para o UWF, abrindo a possibilidade de conversões futuras ou de um investimento greenfield em novas máquinas.

O reporte deste negócio continuará a ser feito como até agora dentro do segmento de UWF, até ganhar materialidade suficiente.

Perspectivas futuras

À medida que a economia recupera e o plano de vacinação é implementado, é expectável que as condições do sector de pasta, papel e tissue se mantenham globalmente positivas.

No negócio do papel, a retoma económica esperada conjugada com a melhoria do equilíbrio entre a oferta e a procura nos Estados Unidos e na Europa, na sequência da saída de capacidades e conversões já anunciadas, permitem boas perspectivas para a segunda metade de 2021. A entrada de encomendas e a carteira da indústria muito elevada em Junho, os volumes de importação baixos, pressionados pelos custos dos fretes, e um nível equilibrado de stocks no pipeline, consolidam essa visão positiva e permitem antecipar novos aumentos de preço na segunda metade do ano. De realçar que, para além do preço da pasta e dos fretes, também os custos com os químicos e a energia estão a pressionar fortemente as margens dos produtores de papel europeus.

No mercado da pasta, depois do crescimento acentuado verificado ao longo dos últimos meses, e a redução da diferença de preços entre regiões, perspectiva-se uma evolução mais moderada no segundo semestre, atingindo-se um pico de preços durante o terceiro trimestre na Europa.

No tissue, o aumento do preço da pasta e de outros factores de produção, está a provocar uma pressão nas margens dos produtores e os anúncios de aumentos de preço têm-se intensificado, verificando-se, no entanto, mais lento do que seria desejável. A Empresa está a desenvolver um conjunto de iniciativas de redução de custos que lhe permitirá minimizar o impacto nas suas margens.

A Navigator continuará, deste modo, a actuar na gestão dos seus custos fixos e variáveis de forma transversal, desenvolvendo o seu plano de investimentos e diversificação e os seus projectos de sustentabilidade.

Lisboa, 27 de julho de 2021

Conference Call e Webcast

Data: 29 de Julho de 2021

Horário: 11:30 (Western European Time)

Dial-in para os participantes:

Portugal: +351 308 806 432

Espanha: (local) 919 01 16 44

Reino Unido (local): 020 3936 2999

Estados Unidos: (local) 1 646 664 1960

Todas as outras localizações: +44 20 3936 2999

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

The Navigator Company, S.A.
Demonstração dos Resultados Consolidados
30 de junho de 2021 e 2020

Valores em Euros	6 meses 30-06-2021	6 meses 30-06-2020
Réditos	714.734.217	695.501.712
Outros rendimentos e ganhos operacionais	16.912.865	22.332.559
Variação de Justo valor nos ativos biológicos	(5.047.422)	(3.028.520)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(292.530.789)	(289.236.682)
Variação da produção	3.776.126	(6.274.323)
Fornecimentos e serviços externos	(194.329.574)	(200.674.883)
Gastos com o pessoal	(73.239.439)	(64.492.399)
Outros gastos e perdas operacionais	(19.807.248)	(14.041.309)
Provisões líquidas	(259.909)	(1.907.275)
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	(59.532.348)	(74.520.840)
Resultado operacional	90.676.479	63.658.040
Rendimentos e ganhos financeiros	4.581.948	4.200.818
Gastos e perdas financeiras	(14.704.395)	(12.467.846)
Resultado financeiros	(10.122.447)	(8.267.028)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Resultado antes de impostos	80.554.033	55.391.012
Imposto sobre o rendimento	(16.132.463)	(11.355.141)
Resultado líquido do período	64.421.570	44.035.871
Atribuível aos detentores do capital da Navigator	64.417.118	44.033.448
Atribuível a interesses que não controlam	4.452	2.423

The Navigator Company, S.A.
Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 30 de junho de 2021 e 2020

Valores em Euros	30/06/2021	31/12/2020	Junho 2020
ATIVO			
Ativos não correntes			
Goodwill	377.339.466	377.339.466	377.339.466
Ativos intangíveis	17.231.913	11.912.684	823.726
Ativos fixos tangíveis	1.158.592.494	1.183.949.592	1.220.855.185
Ativos sob direito de uso	51.243.879	51.827.000	51.325.994
Ativos biológicos	143.537.030	148.584.452	128.741.320
Investimentos em associadas e empreendimentos conjunto	-	-	-
Propriedades de investimento	93.412	94.236	95.058
Outros investimentos financeiros	-	-	-
Valores a receber não correntes	30.662.613	34.696.105	32.714.528
Ativos por impostos diferidos	31.069.668	30.629.217	28.634.617
	1.809.770.476	1.839.032.752	1.840.529.894
Ativos correntes			
Inventários	183.614.072	176.735.137	243.117.075
Valores a receber correntes	244.982.055	231.772.282	247.361.855
Imposto sobre o rendimento	1.579.845	3.482.762	21.938.172
Caixa e equivalentes de caixa	184.092.548	302.399.831	316.897.525
	614.268.520	714.390.012	829.314.627
Ativo total	2.424.038.996	2.553.422.764	2.669.844.521
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital social	500.000.000	500.000.000	500.000.000
Ações próprias	-	(20.189.264)	(20.189.264)
Reserva de conversão cambial	(22.633.284)	(20.881.569)	(18.189.420)
Reserva de justo valor	(8.172.753)	(6.641.368)	(5.441.055)
Reserva legais	100.000.000	100.000.000	100.000.000
Outras reservas	260.126.715	266.443.646	98.153.331
Resultados transitados	95.614.916	97.981.342	371.123.039
Resultado líquido do período	64.417.118	109.213.720	44.033.448
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Navigator	989.352.711	1.025.926.507	1.069.490.077
Interesses que não controlam	285.329	275.182	275.927
Total do Capital Próprio	989.638.040	1.026.201.689	1.069.766.004
Passivos não correntes			
Financiamentos obtidos	694.667.320	690.878.427	699.107.798
Passivos de locação	47.434.269	47.473.102	47.146.114
Responsabilidades por benefícios definidos	8.047.546	12.562.465	11.331.686
Passivos por impostos diferidos	85.669.874	85.962.014	86.666.965
Provisões	23.652.994	23.409.335	22.548.515
Valores a pagar não correntes	30.023.022	30.234.237	27.479.911
	889.495.026	890.519.580	894.280.989
Passivos correntes			
Financiamentos obtidos	147.499.905	291.532.356	318.194.444
Passivos de locação	5.445.521	5.607.817	5.503.134
Valores a pagar correntes	344.023.930	303.649.690	345.582.873
Imposto sobre o rendimento	47.936.575	35.911.632	36.517.077
	544.905.931	636.701.495	705.797.529
Passivo total	1.434.400.956	1.527.221.075	1.600.078.517
Capital Próprio e Passivo total	2.424.038.996	2.553.422.763	2.669.844.521